

**Auxílio visual para aulas de
Leite – ECONOMIA MONETÁRIA – UFPB: 20001.**

3. Teoria Quantitativa da Moeda (TQM)

1. Definição e Versões

- 1. Definição:** A TQM é uma teoria explicativa da inflação como fenômeno exclusivamente monetário.
- 2. Versões:** Há duas versões clássicas da TQM (datadas início do Século XX):
 - a) a Equação de Trocas de Fisher (Irving Fisher, Univ de Chicago), onde o processo inflacionário é explicado com base nos fluxos monetário e nominal de cada transação econômica.
 - b) a Demanda de Saldos Reais de Cambridge (A. Marshall, Univ. de Cambridge), baseada no mecanismo de oferta e demanda de moeda.
- 3. Origem:** A TQM tem origem antiga tendo sido objeto de análises por David Hume (1752), Henry Thorton (1802) e David Ricardo (1844).

2. Equação de Trocas de Fisher

a) Equação de Trocas de Fisher: A equação de troca de Fisher mostra que o fluxo monetário (MV) é necessariamente igual ao fluxo nominal (PT) das transações:

$$MV = PT$$

onde M = estoque de moeda V = velocidade de circulação
 P = nível médio dos preços T = volume de transações realizadas

Fisher costumava dividir o fluxo monetário em duas partes referentes à moeda manual (M'V') e à moeda bancária (M''V'') de modo que MV é a média ponderada desses componentes.

O nível das transações (T) é determinado por fatores reais (estoque capital, tecnologia, força de trabalho e recursos naturais) independentes das variáveis contidas na Equação de Trocas. A velocidade de circulação da moeda (V) é igualmente exógena, sendo determinada pelos hábitos de pagamento e recebimento da comunidade. Logo, o nível de preços P é determinado pela quantidade de moeda (M), que por sua vez, é controlada pelo Governo:

$$P = (V/T)M$$

Em suma, dados os valores de T e V, o nível de preços varia direta e proporcionalmente com o estoque de moeda da economia. A inflação tem, portanto, origem monetária. Mas, de outra forma a **moeda é neutra**, pois não afeta o volume de transações. Essa é a chamada **dicotomia clássica**.

3. Versão de Cambridge

3.1 - Definição: A TQM de Cambridge é uma teoria de demanda de moeda (demanda de saldos reais) expressa da seguinte forma:

$$M = kPY$$

onde “k” é o encaixe desejado de moeda que é proporcional à renda nominal dada pelo produto do nível de preços (P) pela renda real (Y).

Se estoque de moeda M for maior ou menor do que o encaixe desejado (kPY), então o nível de preços (P) variará direta e proporcionalmente ao estoque de moeda.

4. POSTULADOS BÁSICOS DA TQM

4.1 – Proporcionalidade entre moeda e preços: Devido a independência das variáveis T e V em relação a quantidade de moeda, o nível de preços varia proporcionalmente a M.

4.2 – Direção da causalidade entre moeda e preços: O processo de causação vai de M para P, e não o contrário (como querem alguns críticos).

4.3 - Efeitos transitórios de curto prazo: Apesar da suposta independência entre T e M, admite-se que haja efeitos transitórios mediante os quais a moeda estimula o volume de transações.

4.4 - Neutralidade da moeda a longo prazo: A longo prazo a quantidade de moeda afeta apenas o nível de preço. Portanto, não afeta T de forma permanente.

4.4 - Dicotomização da economia: Pela TQM as variáveis nominais (M e P) não afetam a variáveis reais T e Y). Essa separação é chamada **dicotomia clássica**.

5. Referências Bibliográficas

1. Fernando C. Carvalho et al **Economia Monetária e Financeira**. Rio de Janeiro: Campus, 2001. – Capítulo 1.
2. Leite, J. A . **Macroeconomia** (2ª. Edição). Cap. 2.